

PONTIFÍCIO ATENEU SANTO ANCELMO

**Faculdade de Teologia**

INSTITUTO SÃO PAULO DE ESTUDOS SUPERIORES

**Introdução ao livro de Oseias**

DIAS Clebson Ferreira

CÁSSIMO Ermelindo

FERREIRA Fábio José da Silva

BEZERRA Pedro Rafael Silva

SOUZA João Lucas do Carmo

NUNES José Cleisson Rodrigues

**LITERATURA PROFÉTICA**

Prof. Dr. Pe.: Shigeyuki Nakanose

São Paulo

2024

## **1. Introdução**

Oséias, um profeta do amor e da ternura, emergiu em um momento tumultuado na história de Israel. Seu ministério começou nos últimos anos do reinado de Jeroboão II, durante um período de relativa estabilidade e prosperidade para o Reino de Israel Norte. No entanto, após a morte de Jeroboão II, a influência assíria cresceu, desencadeando conflitos internos e externos que abalaram profundamente a nação.

A ascensão de facções pró e contra a Assíria resultou em uma guerra civil e na sucessão tumultuada de vários reis em rápida sucessão. Estes governantes, mais preocupados em manter seu poder do que em liderar o povo com sabedoria, mergulharam o país na corrupção e na instabilidade. A aliança de Israel com a Síria contra Judá provocou conflitos devastadores, resultando na perda de território e na subjugação política.

Oséias não hesitou em denunciar as injustiças e opressões cometidas pelas autoridades, incluindo a corrupção generalizada na corte, a exploração econômica e a corrupção religiosa. Apesar de poucos detalhes sobre sua vida pessoal, sabemos que Oséias era filho de Beerí e possivelmente fazia parte de um grupo de sacerdotes levitas envolvidos na vida comunitária e nos rituais religiosos.

Seu nome, que significa "Javé salva", reflete a essência de sua mensagem: a necessidade de retornar aos princípios da justiça e da misericórdia para encontrar a verdadeira salvação. Oséias via o relacionamento entre Deus e seu povo como o de um marido e uma esposa, marcado pela infidelidade e pelo perdão. Sua própria experiência matrimonial tumultuada serviu como um espelho para as relações entre Deus e Israel, destacando a fidelidade incansável de Deus mesmo diante da infidelidade humana.

Embora sua mensagem tenha sido recebida com ceticismo por alguns, Oséias persistiu em sua missão profética, percorrendo as cidades de Israel, como Samaria, Betel e Guilgal, para proclamar a necessidade de arrependimento e retorno a Deus. Seus últimos ensinamentos foram registrados por volta de 725 a.C., e sua influência perdurou além de sua própria vida, com sua mensagem sendo preservada e transmitida para as gerações futuras.

## 2. Contextualização

Exerce seu ministério no Reino de Israel Norte, por volta dos anos 750 e 724 a.C. sua profecia inicia já no fim do reinado de Jeroboão II e vai até a invasão dos Assírios em 722 a.C. há uma aliança de paz entre Israel e o reino do sul e com esta aliança irão comandar as rotas comerciais da época.

Para Israel, é um tempo privilegiado, pois se encontra em lugares produtivos. Além disso, favorece sobretudo as suas grandes elites, pois estão em montanhas elevadas. Neste tempo, com as grandes potências enfraquecidas, é a oportunidade de aumentar o comércio e o lucro. Diante disso, surge o aumento de tributos a partir do rei e das elites. Diante desta atitude, os povos dos campos (camponeses) passam a endividar-se e, como consequência disso, começam a vender suas fazendas.

As terras são vendidas para alguns proprietários que, ao controlarem a produção visando o comércio, influenciarão na economia, transformando-a em monocultura, atendendo assim às necessidades do comércio. Nas importações chegam artigos de luxo e equipamento militar, enquanto nas exportações vão produtos agrícolas, especialmente vinho, trigo e óleo. Este sistema, por um lado, favorece as elites, mas por outro empobrece muitas famílias, tornando-as sem terra e sem perspectiva de futuro.

Com a morte de Jeroboão II, ocorre a retomada da Assíria, provocando alterações no contexto político. Formam-se duas facções no Reino de Israel Norte: uma a favor e outra contrária ao governo assírio em curso. Isso resulta em uma guerra civil, que leva ao reinado de seis reis em pouco mais de vinte anos, sendo que quatro deles foram assassinados. Esse cenário gera medo, insegurança e conchavos políticos que influenciam a corte.

Diante desse caos, surge um novo acordo entre o rei de Israel e o rei de Damasco, na Síria. Entre os anos de 734 e 732 a.C., a ambição e a ganância do rei e das elites quase levam à ruína da nação. O rei da Assíria, Falasar III, entra em conflito com Israel, toma posse da Galileia e da Transjordânia e realiza várias deportações. Em Damasco, Falasar III mata o rei e deporta parte da população. Nesse período, surge um líder chamado Oséias (que não é o profeta), que mata Faceia e assume o poder, tornando-se submisso à Assíria. Essa é a realidade política, econômica, religiosa e social da época do profeta Oséias.

### 3. Mensagem

O livro de Oséias é uma narrativa profética que explora a relação entre Javé e Israel, destacando a fidelidade da aliança de Deus com o povo de Israel e a infidelidade do povo para com Deus.

A representação de Oséias ao se casar com uma prostituta, sob a ordem de Javé, simboliza o relacionamento entre Israel e Deus. Apesar da infidelidade de Israel, Deus demonstra seu amor e misericórdia ao buscar incessantemente a reconciliação com seu povo. Oséias enfatiza que, mesmo diante da infidelidade humana, o amor incondicional de Deus persiste, e Ele está sempre disposto a perdoar e restaurar aqueles que se arrependem e retornam para Ele.

Além de denunciar a infidelidade espiritual do povo, o livro de Oséias também critica as injustiças sociais, a corrupção e a religião superficial que servia aos interesses do Estado, negligenciando a justiça para os mais necessitados.

Em um contexto político, Oséias condena os governantes por sua falta de integridade e liderança corrupta, alertando para as consequências devastadoras da injustiça e da desobediência aos princípios divinos. A nação é advertida sobre o iminente colapso devido à sua conduta ímpia e ao abandono da aliança com Deus.

Religiosamente, Oséias enfatiza a importância da fidelidade a Deus e da rejeição da idolatria. A aliança entre Deus e Israel é comparada a um casamento, onde a infidelidade espiritual é vista como uma traição pessoal. Oséias apela ao arrependimento e ao retorno à adoração verdadeira, destacando a necessidade de transformação interior e renovação espiritual.

Portanto, a mensagem central do livro de Oséias é a restauração por meio do arrependimento e da reconciliação com Deus. Apesar das transgressões do povo, o amor e a misericórdia divina são retratados como forças poderosas capazes de redimir e restaurar a relação entre Deus e sua criação. Oséias oferece uma visão de esperança e renovação, mesmo diante das consequências do pecado e da rebelião, transmitindo uma mensagem profunda sobre a importância da fidelidade a Deus, a justiça social e a transformação espiritual.

Suas reflexões sobre questões sociais, políticas e religiosas permanecem relevantes até os dias de hoje, fornecendo valiosas reflexões sobre a natureza humana e o relacionamento entre o divino e o humano.

#### **4. Redação**

O livro de Oséias foi sujeito a diversas interpretações e adições ao longo de diferentes períodos históricos, que podem ser divididos em quatro etapas importantes: O período da profecia (750 a 724 a.C.): Oséias iniciou seu ministério no final do reinado de Jeroboão II, por volta de 750 a.C. Durante esse tempo, o estado alcançou seu auge à custa do sofrimento das pessoas pobres. Após a morte de Jeroboão II, Israel enfrentou várias crises políticas e sociais, resultando em sua destruição. Os oráculos de Oséias foram pronunciados durante este período, conhecido como o tempo da profecia.

##### **4.1. A primeira redação (722 a.C.).**

Em 722 a.C., a Assíria invadiu Samaria, destruindo o reino de Israel e deportando suas elites para outras partes do Império assírio, enquanto outros povos dominados foram trazidos para ocupar as terras de Israel. Os discípulos de Oséias coletaram os discursos do profeta, organizaram-nos, modificaram alguns oráculos e produziram a primeira redação, mantendo-se fiéis ao estilo de Oséias. A história do casamento de Oséias com uma mulher de prostituição, conforme ordenado por Javé, pode ter sido uma criação dos primeiros escritores, destinada a contextualizar a profecia em relação à vida pessoal do profeta, a fim de conferir credibilidade à sua mensagem, uma prática comum entre os profetas para legitimar seu ministério diante dos opositores.

##### **4.2 A segunda redação:**

Durante o reinado de Ezequias, rei do Sul (716-687 a.C.) a Assíria entrou em crise, favorecendo a expansão e o nacionalismo do reino de Judá. A reforma de Ezequias, com sua "centralização econômica, política e religiosa" (2Rs 18), justificou-se, especialmente, pela consolidação do templo como o único local oficial de culto e pela afirmação de Javé como o único Deus. Os escribas da corte revisaram as leis vindas do reino do Norte e produziram uma nova redação, dando origem ao núcleo antigo do Deuteronômio (12-26), sendo posteriormente chamados de Deuteronomistas. Os reformistas foram forçados a esconder o livro da Lei e a fugir. O rei Josias (640-609 a.C.) retomou as reformas iniciadas

por Ezequias, reforçando a centralização econômica, política e religiosa. Cerca de 620 a.C., Josias ordenou que seus escribas escrevessem a história de Israel para justificar suas medidas. Assim, surgiu a primeira redação dessa história, incluindo Josué, Juízes, 1 e 2 Samuel e 1 e 2 Reis. A preocupação desta escola era criticar os reis do Norte e condenar os santuários javistas, como Betel e Dã, pois consideravam Jerusalém o único local oficial de culto. Na visão dos Deuteronomistas, a queda de Israel foi consequência de sua infidelidade.

### **4.3 A terceira redação.**

Após a morte de Josias, o reino do Sul enfrentou vários conflitos com a Assíria, o Egito e a Babilônia. Em 597 a.C., as elites de Judá foram deportadas para a Babilônia, gerando uma profunda crise na vida do povo judeu, que se viu sem rei, sem terra, sem descendência e sem um grande nome. Nesse contexto, surgiu uma nova redação da história deuteronomista. Essa redação relata a destruição, o exílio e a rejeição à realeza, procurando explicar teologicamente as razões da queda do reino do Sul. Para os historiadores deuteronomistas do exílio, a queda e a destruição foram consequências da infidelidade a Javé. No exílio, em meio à falta de perspectivas e à escravidão, os oráculos de Oséias foram resgatados para animar e reavivar a esperança do povo. A teologia do único Deus foi reforçada e alimentada pelos teocratas no pós-exílio.

## **5. Estrutura**

Seguindo a Coleção Do Povo para o Povo, Oséias: roteiros e orientações para encontros e a Bíblia pastoral, edição 2017, o livro de Oséias, de acordo com o seu conteúdo, pode ser estruturado em três partes:

- I. Realidade da Nação: 1-3, nesta primeira parte descreve o relacionamento entre Javé e Israel Norte através da metáfora do casamento de Oséias com a mulher prostituta demonstrando que a instrumentalização da religião pelo Estado, a infidelidade ao cultuar outros deuses considerados como adultério e o casamento de Oséias representa esta reconciliação de Javé com Israel Norte.
- II. Processo contra os habitantes da terra: 4-11, esta segunda segue com o recurso da metáfora e da relação de Javé com Israel, Pai e filho., contém oráculos com fortes acusações contra a estrutura política e religiosa de Israel Norte e sua

rebeldia, mas sobretudo revela uma nova imagem de Javé, que é Pai e Mãe, expressando sua compaixão para com Israel Norte, um amor e cuidado que transcende a Lei, flui a gratuidade frente a perspectiva da retribuição. Esta parte é considerada o coração do livro a expressão materna de Javé.

- III. Javé garante a vida: 12-14, esta terceira parte relaciona as duas metáforas anteriores: o casamento e a rebeldia do filho. Serão tratados com destruição por causa da infidelidade, a menos que se arrependam, se convertam e voltem para Javé (14,2-3) que perdoa sua infidelidade, é compassivo e amoroso (14,5). Esta parte sintetiza as duas anteriores confirmando a imagem de Javé como um Deus que caminha na história do povo e com o povo, amando, cuidando e promovendo a vida.

## 6. Bibliografia

NOVA BÍBLIA PASTORAL. São Paulo. Paulus, 2014.

NAKANOSE. S. *No amor e na ternura a vida renasce. Oseias: Roteiros e orientações para encontros*. São Paulo. Paulus, 2005. (Centro Bíblico Verbo: coleção: Do povo para o povo).

*Oséias*. In: SCHÖKEL Luis Alonso-DIAZ José Luis Sicre, *Profetas II: Ezequiel, Profetas Menores, Daniel, Baruc, Carta de Jeremias*. Edições Paulinas, São Paulo 1991, p. 887-951.